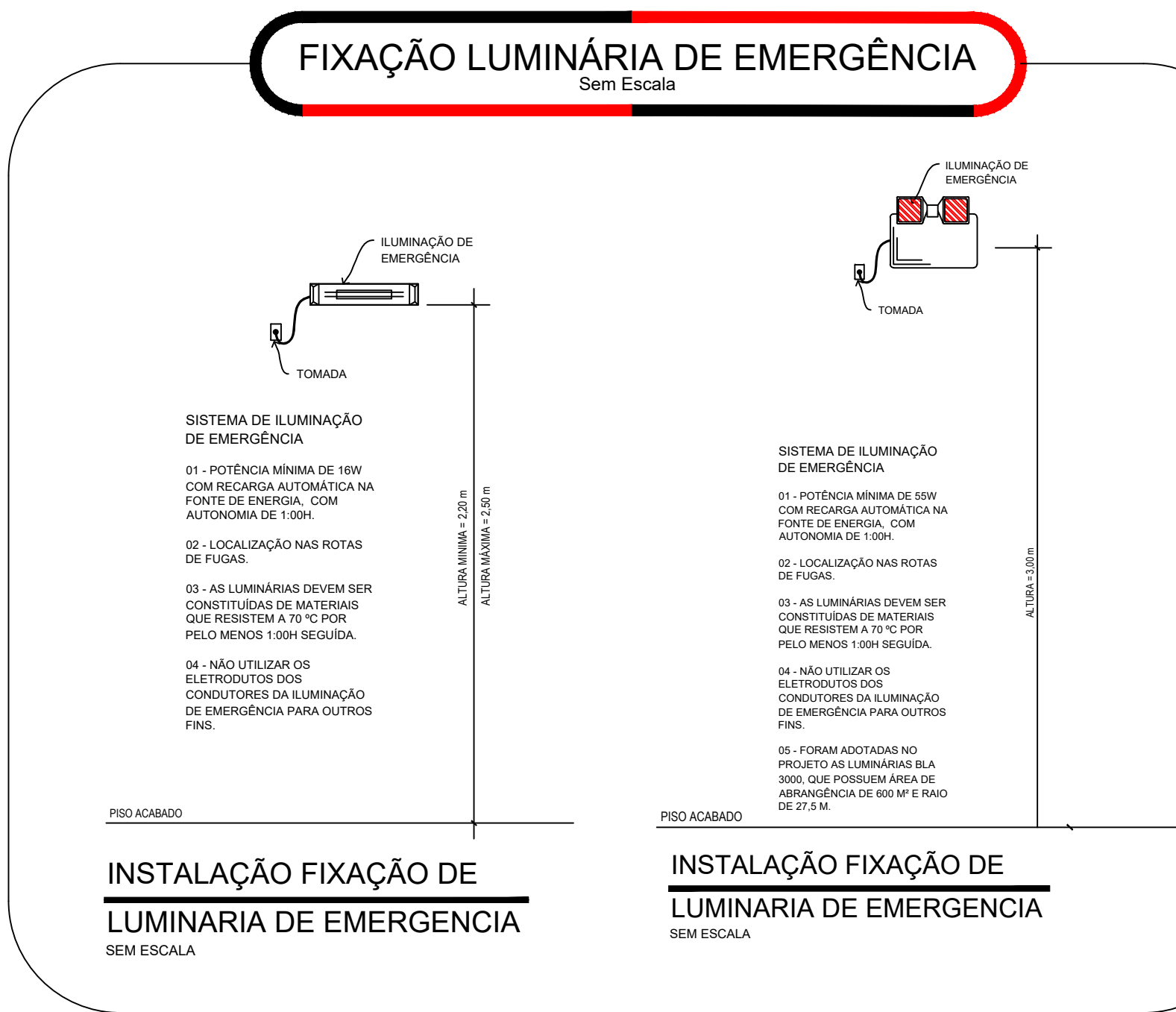


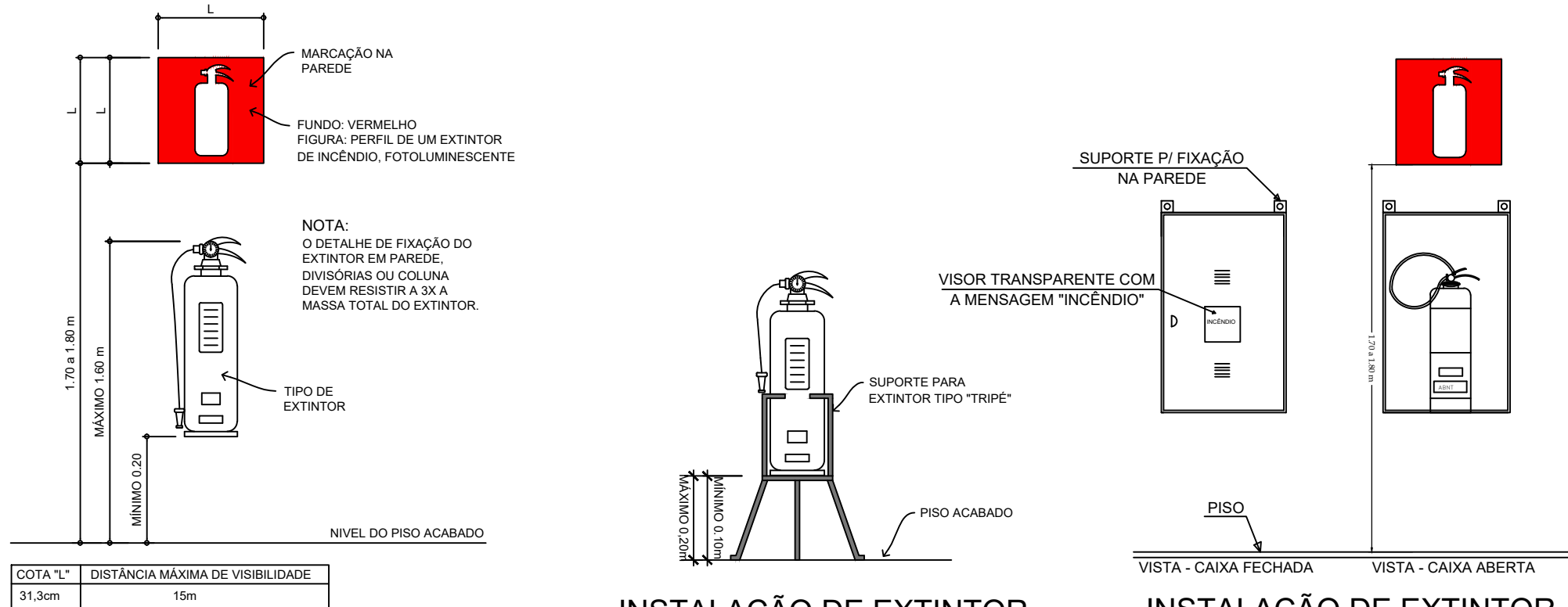
CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
E12		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores)	Símbolo: quadrada Fundo: vermelho (0.70cmx0.70cm) Pictograma: borda amarela (largura=0.15cm)	Usada para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução
E13		Seta à esquerda indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme		
E14		Seta à direita indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme		
E15		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme	Símbolo: quadrada Fundo: vermelho Pictograma: seta indicativa fotoluminescente	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme
E16		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme		Deve sempre ser acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s).
A2		PROIBIDO O USO DE FOGO QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAISCA	Símbolo: triangular Fundo: amarelo Pictograma: fotoluminescente	Próximos a locais onde houver a presença de materiais altamente inflamáveis

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
S1				Indicação do sentido (Esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas
S2				Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência
S3				Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta para indicar o seu acesso.
S4				
S5				
S6				
S7				
S12		Saída de Emergência	Símbolo: Retangular Fundo: Verde	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
E1		Alarme sonoro		Indicação do local de instalação do alarme de incêndio
E2		Comando manual de alarme ou bomba de incêndio		Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio
E3				Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto
E4		Telefone ou interface de emergência		Indicação da posição do telefone para comunicação de situações de emergência a uma central
E5		Extintor de incêndio		Indicação de localização dos extintores de incêndio
E6		Extintor de incêndio		Indicação de localização dos extintores de incêndio com informações complementares (exemplo de numeração para controle)



INSTALAÇÃO DE EXTINTORES



INSTALAÇÃO DE EXTINTOR EM SUPORTE TIPO "TRIPÉ"

INSTALAÇÃO DE EXTINTOR COM ABRIGO

NOTAS - NT 01 ANEXO P

SINALIZAÇÃO

- A sinalização de emergência não deve ser neutralizada pelas cores de paredes e acabamentos, dificultando a sua visualização.
- As sinalizações básicas de emergência destinadas a orientação e salvamento, alarme de incêndio e equipamentos de combate a incêndio devem possuir efeito fotoluminescente.
- As sinalizações complementares de indicação continuada das rotas de saída e de indicação de obstáculos devem possuir efeito fotoluminescente.
- Os equipamentos de origem estrangeira, instalados na edificação, utilizados na segurança contra incêndio, devem possuir as orientações necessárias à sua operação na língua portuguesa.
- Devem utilizar elemento fotoluminescente para as cores branca e amarela dos símbolos, faixas e outros elementos empregados para indicar:
 - sinalizações de orientação e salvamento;
 - equipamentos de combate a incêndio e alarme de incêndio;
 - sinalização complementar de indicação continuada de rotas de saída;
 - sinalização complementar de indicação de obstáculos e de riscos na circulação de rotas de saída.
- Quando a visualização direta do equipamento ou sua sinalização não for possível no plano horizontal, a sua localização deve ser indicada a partir do ponto de boa visibilidade mais próxima. A sinalização deve incluir o símbolo do equipamento em questão e uma seta indicativa, sendo que o conjunto não deve distar mais que 7,5m do equipamento.
- Quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização.
- As placas são em materiais plásticos, metálicos ou outros materiais semelhantes que não recepcionem as irregularidades das superfícies onde estão aplicadas.
- Recepçiem as irregularidades das superfícies onde estão aplicadas.

PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

- O Projeto, a execução, a instalação, a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) desta edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas pelas Normas Brasileiras válidas e alinentes ao assunto, com especial e particular atenção para o disposto na NBR 5419 vigente.

CORRIMÃOIS

- Os corrimãos devem ser calculados para resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos.
- Não são aceitáveis, em saídas de emergência, corrimãos constituídos por elementos com arestas vivas, tábuas largas e outros.

GUARDA-CORPO

- As guardas de alvenaria ou concreto, as grades de balaustradas, as paredes, as esquadrias, as divisórias leves e outros elementos de construção que envolvam as saídas de emergência devem ser projetados de forma a:
 - Resistir a cargas transmitidas por corrimãos nelas fixados ou calculadas para resistir a uma força horizontal de 730 N/m aplicada a 1,05 m de altura, adotando-se a condição que conduzir a maiores tensões.
 - Ter seus painéis, longarinas, balaustras e assenhalados calculados para resistir a uma carga horizontal de 1,20 kPa aplicada à área bruta da guarda ou equivalente da qual façam parte; as reações devidas a esse carregamento não precisam ser adicionadas às cargas especificadas na alínea precedente.
- Os guarda-corpos de vidro serão laminados ou aramados conforme NBR 7199 e devem resistir a uma carga horizontal de 1,2 kPa.
- As janelas do pavimento superior com peitoril inferior a 1,05 m devem possuir barras até a altura de 1,05 m nos pavimentos superiores.
- As fachadas envidraçadas devem possuir vidro fixo laminado ou aramado até a altura de 1,05 m nos pavimentos superiores.

NOTAS - NT 01 ANEXO P

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

- Os guarda-corpos de vidro serão laminado ou aramado conforme NBR 7199 e devem resistir a uma carga horizontal de 1,2 kPa.
- As janelas do pavimento superior com peitoril inferior a 1,05 m devem possuir barras até essa altura com espaçamento entre as mesmas de 15 cm ou vidro fixo laminado ou aramado.
- As fachadas envidraçadas devem possuir vidro fixo laminado ou aramado até a altura de 1,05 m nos pavimentos superiores.
- As portas de emergência do térreo, deverão permanecer abertas durante toda permanência de pessoas na edificação.
- As portas deverão permanecer abertas durante toda permanência de pessoas na edificação.

CONTROLE MATERIAIS DE ACABAMENTO

- O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica do CBMT.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- No caso de instalação aparente, a tubulação e as caixas de passagem devem ser metálicas ou em PVC rígido anti-chama, conforme NBR que trata de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão.
- O sistema não poderá ter uma autonomia menor que uma hora de funcionamento, com uma perda maior que 10% de sua luminosidade inicial.
- Os aparelhos devem ser constituídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por uma hora.
- O CBMT, na vistoria, poderá exigir que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.
- A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica do CBMT, complementada pela NBR 10898 vigente.

EXTINTORES

- O extintor deve ser instalado de maneira que:
 - Seja visível, para que todos os usuários fiquem familiarizados com a sua localização;
 - Permanecer protegido contra intempéries e danos físicos em potencial;
 - Permanecer desobstruído e devidamente sinalizado de acordo com o estabelecido na Norma Técnica que dispõe sobre sinalização de emergência;
 - Sejam adequados à classe de incêndio predominante dentro da área de risco a ser protegida;
 - Haja menor probabilidade do fogo bloquear seu acesso.
- O suporte de fixação dos extintores em paredes, divisórias ou colunas, devem resistir a três vezes a massa total do extintor.
- As unidades extintoras devem ser as correspondentes a um só extintor, não sendo aceitas combinações de dois ou mais extintores, à exceção do extintor de espuma mecânica.

ACESSO DE VIATURAS

- A via de acesso deve ficar livre de postes, painéis, árvores, veículos ou outro tipo de obstrução.
- O peso suportado pela pavimentação da via de acesso e da faixa de estacionamento é de 25.000 Kg.
- A percentagem máxima de desnível da faixa de estacionamento é de 5%.
- O acesso de viaturas da edificação deve ser executado conforme o previsto na Norma Técnica nº 04 do CBMT.

